



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

A Associação Portuguesa das Indústrias de Alimentos Compostos para Animais (IACA) fez chegar recentemente uma exposição sobre os impactos negativos da greve dos estivadores do Porto de Lisboa de que tivemos conhecimento, à Srª Ministra do Mar.

Segundo a IACA a indústria de alimentos compostos para animais, com uma produção anual da ordem dos 3.6 milhões de toneladas e um volume de negócios superior a 1.5 mil milhões de euros, é um dos principais setores do Agroalimentar nacional.

O sector é decisivo, pelo peso da alimentação nos custos de produção da pecuária nacional, para a competitividade da atividade agropecuária e da produção animal em Portugal e que no seu conjunto, os setores da carne, leite e alimentação animal representam mais de 45% do volume de negócios da agroindústria nacional, sendo setores relevantes do tecido económico nacional e importantes para o desenvolvimento sustentado do País.

No que respeita aos alimentos compostos para animais, importamos cerca de 80% das nossas necessidades em matérias-primas, das quais merecem particular relevância os cereais e as oleaginosas, como a soja ou a colza, determinantes para o fabrico de rações para os animais e importados maioritariamente por via marítima.

O Porto de Lisboa é de vital importância para a actividade, representando mais de 70% das importações agroalimentares.

Os barcos portadores de soja estão parados, pelo que os operadores estão a suportar custos de sobre estadias de navios, com elevados custos de operação, inviabilizando, no caso da soja, qualquer atividade de extração, correndo o risco de não haver, já esta semana, bagaço de soja com origem no mercado nacional.

Não vai haver soja a partir de segunda-feira (dia 2 de Maio) e as fábricas de rações vão parar por falta de matéria-prima e que esta é, assim, e neste contexto de crise em que vivemos, uma questão absolutamente essencial para a sobrevivência da Fileira Pecuária.

Não vai haver alimentação para os animais, o que significa ainda maiores problemas a acrescentar à crise grave do setor da carne de porco e do leite.

O pré-anúncio de greve está anunciado até dia 27 de maio.

A solicitação que recebeu por parte do sector de que, com a máxima urgência, Vossa Excelência e ao Governo coloquem um ponto final a uma greve que não prestigia o País. Tal greve põe em causa a recuperação económica do Setor Agroalimentar, em particular, e a sua competitividade e que condena a Fileira Pecuária ao abandono e ao encerramento de inúmeras empresas.

Que levaram mais de uma semana a decretar os serviços mínimos.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao senhor Ministro da Agricultura, Floresta e Desenvolvimento Rural, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 - Tem conhecimento dos elevados prejuízos que estas greves estão a causar às empresas nacionais que, inclusive, podem ver-se forçadas a paralisar a sua produção, com todas as consequências negativas que isso tem também para os trabalhadores?**

**2 – Está V. Ex<sup>a</sup> a acompanhar este assunto de máxima importância para o nosso país, sensibilizando a Sr<sup>a</sup> Ministra do Mar para o enorme impacto negativo desta greve para o sector agrícola e agroindustrial?**

**3 - Por que é que só agora são garantidos serviços mínimos que assegurem a carga e descarga, nos termos da lei, de animais vivos, mercadorias deterioráveis e bens considerados essenciais à economia nacional? Por outro lado, ficam asseguradas, através de serviços mínimos, a movimentação de cargas destinadas à exportação?**

Palácio de São Bento, sexta-feira, 29 de Abril de 2016

Deputado(a)s

ABEL BAPTISTA(CDS-PP)

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)